PROCESSO nº 44/2021

PROCEDÊNCIA: PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA.
ASSUNTO: PROGRAMA PERMANENTE DE EXTENSÃO UNIFEBE CONTEMPORÂNEA E INTERNACIONALIZAÇÃO.

PARECER nº 56/2021
DATA: 3/11/2021

1 HISTÓRICO

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura protocolou junto ao Conselho Universitário - CONSUNI, do Centro Universitário de Brusque - UNIFEBE, para análise e deliberação, o Programa Permanente de Extensão: UNIFEBE Contemporânea e Internacionalização.

2 ANÁLISE

2.1. Projeto anexo.

3 PARECER

Diante do exposto na análise, o Conselho Universitário - CONSUNI do Centro Universitário de Brusque - UNIFEBE, deliberou:

APROVAR o Programa Permanente de Extensão: UNIFEBE Contemporânea e Internacionalização.

Brusque, 3 de novembro de 2021.

Rosemari Glatz (Presidente) _____

Sergio Rubens Fantini _____

Edinéia Pereira da Silva _____

Anna Lúcia Martins Mattoso _____

Günther Lother Pertschy _____

Ademir Bernardino da Silva _____

Josely Cristiane Rosa Trevisol _____

Eliane Kormann Tomazoni _____

Rosana Paza _____

Rafaela Bohaczuk Venturelli Knop _____

Roberto Heinzle _____

Arthur Timm _____

Robson Zunino _____

Antonio Roberto Pacheco Francisco _____

Jean Carlo Dalmolin _____

Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura - Proppex
Supervisão e Extensão

Projeto de Extensão

Programa: UNIFEBE Contemporânea e Internacionalização

Identificação

Proponente: Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura (Doutor)
E-mail: proppex@unifebe.edu.br
Telefone:
Curso: Institucional
Abrangência: Local
Operacionalização: Permanente
Período: 01/02/2022 a 10/12/2022
Carga Horária: 200h00
Participantes: Limite não definido.
Modalidade: Presencial
Certificação: Não
Cerimonial: Não
Publicação jornalística: Não
Investimento institucional: Não
Materiais:
Nenhum.
Equipamentos:
Nenhum.

Estruturação

Curricularização
Programa
Curso

Atividades

Tipo	Nome	Local	Data	Carga Horária	Certificação Antecipada (Mediadores)

1. **Introdução**

Com a propagação dos meios de comunicação, com destaque para a internet, foi possível estreitarmos contatos. Com uma rede de comunicação mais acessível, surge a necessidade de adequação ao modo linguístico para a comunicação entre pessoas de diversos países.

A economia global, do comércio, da industrialização, das formas de produção e a revolução dos meios de comunicação social, em especial, com o surgimento da Internet, criou um novo mundo, interconectado, mais amplo e mais complexo. Desse modo, com a globalização da cultura, da ciência e das novas tecnologias, é imperioso preparar as instituições de educação superior e, por consequência, seus estudantes, para um novo e apaixonante desafio: inserir o acadêmico em um mercado e em um mundo global, onde as fronteiras físicas, embora existentes, ficam cada vez mais tênues diante do fascinante processo de internacionalização e aproximação de pessoas, organizações, povos e nações. Diante desse processo, as instituições de educação superior precisam estar preparadas para enfrentar este desafio, pois cada vez mais é uma questão de sobrevivência estar e se fazer presente em um universo plural, repleto de questões culturais, antropológicas, filosóficas e políticas que convergem para um mundo global, no qual a busca do conhecimento requer cada vez mais um grande esforço comunitário de todos os atores envolvidos.

O programa busca acolher a diferença, agregar conhecimentos e contribuir para a formação de uma sociedade mais igualitária e justa, e de comunidades acadêmicas cada vez mais multiculturais e abertas à diversidade. Sua proposta se fundamenta nos princípios de reciprocidade e solidariedade entre instituições, culturas e países diversos. O programa é orientado pela diversidade das cooperações estabelecidas, mantendo-se as parcerias já consolidadas e procurando estabelecer novas cooperações. A Universidade entende que a internacionalização deve igualmente contemplar a política de inclusão, a transversalidade da instituição e as diferentes áreas de conhecimento, como suas prioridades.

2. **Justificativa**

O mundo globalizado, cujas relações entre as pessoas, organizações e os Estados ficam cada vez mais próximas, requer um preparo maior dos profissionais de todas as áreas do saber. Desse modo, o saber não é mais local nem regional, mas sim global e planetário. Assim, as instituições de educação superior têm a grande missão de buscar e expandir o conhecimento, aperfeiçoando-o e, com isso, formar uma rede de cooperação entre pesquisadores, professores e alunos, dando sua importante parcela de contribuição para a formação de sociedades mais justas e solidárias. Por essa razão, a UNIFEBE está implementando gradativamente em seus cursos de graduação e pós-graduação, projetos

que levem a um processo de intercâmbio com instituições de educação superior e universidades estrangeiras, de modo que acadêmicos, professores e funcionários técnico-administrativos possam ter acesso a mais informações, a outras culturas, modos de viver, de compreender o mundo e, consequentemente, alargar os horizontes da formação intelectual e humana, interagindo com todos os povos. É precisamente neste meio e com os seus próprios esforços que a UNIFEBE, em parceria com outras instituições de educação superior e universidades estrangeiras, quer enfrentar este desafio, dando sua contribuição para a formação global de seus docentes e discentes, tornando-os capazes de interagir e de sobreviver num universo cada vez mais exigente e competitivo.

3. **Palavras-chave**

4. Internacionalização. 2. Estrangeiro. 3. Cultura.

5. **Objetivos**

4.1. Objetivo geral

Promover a mobilidade, intensificando o Ensino, a Pesquisa e a Extensão contribuindo para a formação pessoal e profissional de docentes e discentes.

Consolidar parcerias internacionais existentes para aprimorar a produção acadêmica e a formação de discentes e docentes, impulsionando o estabelecimento de redes de colaboração que se dediquem a projetos inovadores e transdisciplinares, além de apoiar o acolhimento de estrangeiros, seja, discentes ou imigrantes.

4.2. Objetivos específicos

- Incentivar a comunidade acadêmica a participar de experiências de ensino, iniciação científica e extensão em universidades estrangeiras;
- Elaborar os trâmites internos para a realização das atividades internacionais;
- Fomentar e assessorar as propostas dos professores proponentes de viagens de estudo, visitas técnicas e eventos internacionais;
- Fazer contato e viabilizar convênios com IES estrangeiras para intercâmbio de acadêmicos, professores e funcionários técnico-administrativos;
- Elaborar editais para divulgação dos convênios de cursos de longa duração;
- Oferecer serviço de apoio ao intercambista que pretende estudar em uma universidade estrangeira, auxiliando na elaboração e preenchimento de documentos exigidos pela IES estrangeira.

5. **Copartícipes (Parceiros/Setores da Sociedade)**

6. **Metodologia**

As ações de internacionalização da UNIFEBE têm entre seus objetivos o propósito de consolidar parcerias internacionais existentes para aprimorar a produção acadêmica e a formação de discentes e docentes, impulsionando o estabelecimento de redes de colaboração que se dediquem a projetos inovadores e transdisciplinares. Para alcançar esse objetivo, propõe-se a identificar universidades parceiras com alto potencial de colaboração conjunta com a UNIFEBE e, no médio e longo prazo, fortalecer o caráter estratégico da colaboração com essas instituições, visando aumentar o impacto dessa colaboração. O resultado desse processo seria a construção natural de parcerias internacionais estratégicas, diferenciadas das parcerias regulares por seu alto potencial de impacto institucional. Nesse contexto, propõe-se investir na consolidação de redes de pesquisa interuniversitárias por meio da indução de pesquisas conjuntas e de produções em coautoria.

Assim, vinculadas ao Programa de Internacionalização da UNIFEBE, têm-se as seguintes atividades:

- Seminários sobre a internacionalização;
- Promoção de cursos de Idiomas;
- Viagens de estudos e visitas técnicas;
- Intercâmbio docente e discente, presencial e *on-line*;
- Acolhimento a estrangeiros.

Busca-se aumentar a capilaridade do processo de internacionalização por meio de ações desenvolvidas internamente que viabilizem uma experiência internacional aos membros da comunidade universitária que, por motivos diversos, não têm oportunidade de uma vivência internacional. Destacam-se, como uma ação permanente de internacionalização interna, os seminários e palestras internacionais que ocorrem dentro das disciplinas dos diversos cursos da UNIFEBE, com o objetivo de pautar a discussão interna de questões cruciais para o processo de ensino-aprendizagem de professores e alunos.

6.1. Cronograma

Data/hor?rio	Atividade

6.2. Comissão organizadora (opcional)

7. Referências